

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

ANÁLISE DO DISCURSO HOMOFÓBICO: GESTÃO DAS SEXUALIDADES DISSIDENTES.

Luiz Fernando Roecker (luizfroecker1805@outlook.com)

Silvia Mara De Melo (silviamelo@ufgd.edu.br)

O ambiente virtual pode ser considerado local propício para a materialização de diferentes discursos, crenças, opiniões, informações verdadeiras e/ou falsas. No ambiente online também estão presentes, por sua vez, muitos embates e discussões, rasas ou aprofundadas. Neste sentido, elenca-se como objeto de interesse e de estudo especificamente o discurso homofóbico veiculado em ambiente virtual. Considera-se que a homofobia é um sistema complexo que inferioriza e hostiliza sujeitos que não estão conforme a uma dada forma de ser e estar no mundo, eleita como modelo ou exemplo. O conceito de homofobia requer a compreensão do funcionamento de um aparato de saber e poder que produz a sexualidade, e sendo a sexualidade tema explorado em diversas áreas do saber, estabelece-se o recorte de pensar discursivamente enunciados que dizem sobre ela, e mais especificamente, que materializa o discurso homofóbico expresso em ambiente virtual brasileiro entre os anos de 2021 e 2023. O trabalho tem a intenção de compreender discursivamente os mecanismos do discurso homofóbico, ou seja, pretende entender as estratégias e funcionamentos presentes na circulação do discurso homofóbico. No que se refere à metodologia de pesquisa, a abordagem escolhida para este trabalho está amparada na proposta teórico-metodológica da Análise do Discurso de vertente foucaultiana, bem como em contribuições de estudiosos das obras de Michel Foucault que fazem refletir a contemporaneidade e embasam a teoria discursiva. O corpus deste estudo é constituído por comentários produzidos por leitores de notícias e reportagens que abordem acontecimentos em torno da temática da diversidade sexual, seja de gênero ou orientação sexual. A seleção de dados norteou-se na direção de encontrar comentários que expressam e legitimam a homofobia, sendo eles veiculados

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

em páginas de jornais e na rede social Facebook. Na seleção dos comentários, utiliza-se o critério da presença de sentido negativo ou pejorativo que esteja relacionado com texto jornalístico. A presente pesquisa se justifica pela necessidade de entender e problematizar quais são os discursos (ainda) mobilizados para defender e legitimar ações homofóbicas na contemporaneidade e sua relação com a historicidade, bem como a preocupação com o aumento do número de casos de homofobia na sociedade brasileira. O trabalho está em fase de execução, e por isso, é possível apresentar análises parciais nas quais se verifica a utilização de discurso de ódio, com apelo ao discurso religioso e patologizante para embasar e justificar a homofobia em desfavor de sujeitos que integram o quadro geral da diversidade sexual humana.